

Apresentação do dossiê

Ensino de língua, práticas de linguagem e tecnologias: dimensão ética e responsabilidade social

*Language teaching, language practices and technologies: ethical dimension and social
responsibility*

José António Marques Moreira*
Universidade Aberta de Portugal
Lisboa, Portugal

Úrsula Cunha Aneleto**
Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana, Bahia, Brasil

Obdália Santana Ferraz Silva***
Universidade do Estado da Bahia
Serrinha, Bahia, Brasil

O dossiê temático, intitulado **Ensino de Língua, Práticas de linguagem e Tecnologias: dimensão ética e responsabilidade social**, organizado pelos professores Dra. Obdália Santana Ferraz Silva (UNEB), Dra. Úrsula Cunha Aneleto (UEFS) e Dr. José António Marques Moreira (Universidade Aberta de Portugal) apresenta-se como mais

* Doutor em Ciências Sociais-Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra, professor no Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta, onde desempenha, desde 2014, as funções de Diretor da Delegação Regional do Porto. É Coordenador Científico da Unidade Móvel de Investigação em Estudos do Local (ELO) da Universidade Aberta e Investigador Integrado no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20), Grupo de Políticas e Organizações Educativas e Dinâmicas Educacionais da Universidade de Coimbra. Exerce, atualmente, também funções como Coordenador Executivo da Unidade de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem (UMCLA) da Universidade Aberta. E-mail:

** Doutora em Educação, pela Universidade Federal da Bahia, professora do Curso de Letras/Português da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus XIV; professora do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade, do Campus XIV/ UNEB, Linha de Pesquisa 1: Educação, Linguagens e Identidade; professora do PPGEDUC/UNEB, Campus I, Linha de Pesquisa 4: Educação, Currículo e Processos Tecnológicos. É líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em (Multi)letramentos, Educação e Tecnologias (GEPLET). E-mail:

*** Doutora em Educação, na linha de pesquisa Estudos Culturais, pela Universidade Federal da Paraíba (PPGE/UFPB), professora Adjunta no Departamento de Educação na Universidade Estadual de Feira de Santana (DEDU/UEFS), no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL/UEFS) e no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UEFS). É líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em (Multi)letramentos, Educação e Tecnologias (GEPLET UEFS). E-mail:

uma das esferas comunicativas que oportunizam reflexões sobre o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino de Língua, por uma perspectiva crítico-emancipatória.

Proposto como uma das formas de socialização de pesquisas e de promoção de intercâmbios científico-acadêmicos com pesquisadores, estudantes de pós-graduação, professores de vários níveis de ensino, o dossiê nos provoca a problematizar aspectos relevantes aos estudos das práticas de linguagem, letramentos, multiletramentos, TIC, ensino, formação de professores, categorias caras às produções realizadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Multiletramentos, Educação e Tecnologias (GEPLET), vinculado à Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

O dossiê, portanto, reúne artigos inéditos resultados de pesquisas com interface entre Estudos Linguísticos e Educação, com foco na formação e na prática docente em diferentes dimensões e espaços educativos (formais e não-formais), níveis e modalidades de escolarização, cujas discussões articularam o domínio das TIC ao campo da linguagem e/ou ao ensino de língua, da formação, da ética, da humanidade e da responsabilidade social.

Entendemos que as diferentes dimensões dos processos formativos enfrentam, na contemporaneidade, desafios diversos, mas que o papel da responsabilidade social e da ética constituem valores basilares, capazes de alicerçar o agir intencionado dos sujeitos envolvidos em atos educativos. Nesse sentido, refletir acerca dos valores éticos e sociais no processo de ensino de língua torna-se essencial para uma Educação que se quer justa, de qualidade e comprometida com a formação de uma sociedade mais humana, democrática e equitativa.

O artigo, intitulado “Formação continuada em multiletramentos: ressignificando as práticas pedagógicas com a inserção das tecnologias digitais móveis”, de autoria de Sirlaine Pereira Nascimento dos Santos, Jucileide Santos de Jesus Moraes e Fabíola Silva de Oliveira Vilas Boas, tem como objetivo discutir sobre o processo de formação continuada de educadores da educação básica, através do desenvolvimento de atividades implementadas em um curso de formação semipresencial, que visou potencializar as ações pedagógicas do professor do Ensino Fundamental, a partir do uso das tecnologias digitais móveis (TDM).

No artigo intitulado “Indo na contramão: dos imperativos discursivos da legislação às práticas sociais para os Letramentos Surdos na Educação Básica”, as autoras Anna Karyna Torres Côrtes, Taylane Santos do Nascimento e Úrsula Cunha Anecleto objetivam analisar imperativos discursivos enunciados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Lei 10.436/2002, que regulamentam Libras como Língua de Comunicação e como orientadores do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa (LP) na Educação Básica, a fim de compreender reverberações para práticas de letramento escolar surdo.

Quanto ao artigo “Ensino de línguas e desenvolvimento da identificação com a humanidade: uso didático do documentário audiovisual *Human* na formação de professores”, de Milenna Brun, parte da premissa de que o ensino de línguas deve incluir

o viés humanista do saber ser e do saber conviver a fim de favorecer o desenvolvimento de atitudes etnoculturalmente positivas e empáticas: abertura para as diferenças, desenvolvimento da alteridade e identificação com a humanidade.

Já o texto com título “Linguagem, ensino e tecnologias: o estágio supervisionado de língua portuguesa como espaço de interação social”, de Zilda Dourado Pinheiro, Carolina Santos e Anderson Carmo, objetiva apresentar questões e reflexões sobre o desenvolvimento do estágio supervisionado de língua portuguesa no curso de Letras, durante o segundo semestre letivo de 2020, período em que, em razão da pandemia causada pela Covid-19, a execução do ensino remoto exigiu a mediação de tecnologias de comunicação e da informação para a realização das práticas docentes iniciais dos acadêmicos.

O artigo intitulado “Reflexões acerca do ensino híbrido: desmistificando conceitos e modelos no processo do fazer pedagógico”, de Neide Araujo Castilho Teno, tem por finalidade apresentar e discutir diferentes conceitos e os métodos que envolvem o ensino híbrido como maneira de olhar para a educação na contemporaneidade. Intitulado “O gênero oral qualificação de projeto de pesquisa: uma experiência didática no ensino de leitura e produção de textos acadêmicos”, de Heleno Santiago e Júlio Araújo, investiga o gênero oral qualificação de projeto de pesquisa, no âmbito da disciplina de Leitura e Produção de Texto Acadêmico (LPTA), no semestre 2019.2, em parceria com o Laboratório de Escrita Acadêmica, na Universidade Federal do Ceará.

O texto “Contornos da formação de professores de Letras no Brasil: uma análise segundo dados do Censo da Educação Superior”, de autoria de Cristiane Dall Cortivo Lebler, objetiva discutir, através de análise quantitativa, o panorama da oferta de cursos de Letras nas modalidades presencial e a distância com base nos dados do Censo da Educação Superior (Inep), no período de 2010 a 2018, considerando variáveis como a distribuição desses cursos por categoria administrativa, a concentração de vagas, o número de ingressantes, de matriculados e de concluintes.

O artigo intitulado “Entre emoções de estudantes e professores de Português como Língua de Acolhimento”, de Marise Rodrigues Guedes e Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro, objetiva reconhecer o papel das emoções ao ensinar e aprender PLAc. Além disso, seus objetivos específicos consistem em: a) apresentar um breve panorama sobre emoções e ensino de línguas; b) investigar pesquisas que correlacionem emoções e ensino de PLAc; c) discutir sobre emoções ao ensinar e aprender PLAc, a partir dos trabalhos encontrados.

Por fim, o artigo “Multiletramentos e Letramentos Críticos na Educação Básica: das Paredes às Redes”, de Simone Bueno Borges da Silva e Manoela Oliveira, intenciona discutir as possibilidades pedagógicas, das paredes às redes, no ensino e aprendizagem de línguas as quais se fortaleceram diante da emergência educacional suscitada pela cultura digital no contexto pandêmico.

Portanto, os artigos que integram o dossiê apresentam resultados de estudos e de pesquisas que acionam as práticas de linguagem, entendendo-as como formas culturalmente sensíveis de usar a leitura, a escrita e a oralidade em diversos eventos sociocomunicativos da sociedade, mediados por mídias impressas ou digitais, levando-se em consideração a

diversidade de linguagens presentes no contexto social atual e a necessidade de instauração de outros/novos procedimentos éticos em ações interativas nas mais diversas esferas de comunicação.

Agradecemos a todos os autores que acreditaram no potencial crítico e emancipatório da temática acionada para este dossiê e contribuíram com textos instigantes e que provocam o leitor a interagir, de forma ativa, com os escritos. Para todos aqueles que irão dialogar e, quem sabe, promover a ampliação dos marcos teóricos e ontológicos propostos no dossiê, desejamos boa leitura e excelentes reflexões!